



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Tutora: Denise Puglia > Turma 20 > Pirassununga > SP

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Ana Maria Pereira Bueno	Diretora de Unidade Escolar	E. M. E. I E. F. “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”.
Giseli Machado de Lima	Coordenadora Pedagógica	E. M. E. I E. F. “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”.
Rita de Cassia Pagotto da Silva	Professora PEB I – 1º Ano	E. M. E. I E. F. “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”.
Bruna Roberta Canali Valentim	Professora PEB I – 2º Ano	E. M. E. I E. F. “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”.
Renata Arantes dos Santos Silva	Professora PEB I – 5º Ano	E. M. E. I E. F. “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”.

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O grupo de trabalho foi composto por diferentes profissionais da educação, os quais desempenharam funções essenciais para o desenvolvimento do PIE. Tutores responsáveis pela formação ministraram o curso, compartilhando conhecimentos e orientações pedagógicas sobre a utilização do material. As profissionais da Secretaria Municipal de Educação realizaram a distribuição dos kits LEGO e forneceram as orientações necessárias para a execução das atividades. Na unidade escolar, a diretora e a coordenadora pedagógica apoiaram e participaram da implementação do projeto, enquanto as professoras aplicaram as atividades com os alunos, registraram as experiências desenvolvidas e elaboraram o presente trabalho, contribuindo para a sistematização e divulgação dos resultados alcançados.



2 – Título do PIE:

Alfabetização Tangível: Construindo Palavras e Sentidos com o LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

A intervenção será desenvolvida na EMEIEF “Prof. Arcídio Giacomelli Stel”, a escola pertencente à rede municipal de ensino de Pirassununga, localizada na região norte do município. A unidade atende estudantes da Educação Infantil (4 e 5 anos) e do Ensino Fundamental I.

Atualmente, a escola atende aproximadamente 235 alunos nos períodos matutino e vespertino, dispondo de uma estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O espaço escolar conta com seis salas de aula, refeitório, sala de informática, quadra poliesportiva coberta, parque infantil, cozinha e demais dependências que contribuem para a promoção de um ambiente acolhedor, seguro e favorável à aprendizagem.

A equipe escolar conta com dezesseis professores sendo quatro especialistas, seis profissionais de apoio e doze funcionários, dentre eles Direção, Coordenação Pedagógica, recepcionista, professora readaptada, monitor de informática, cozinheiras, ajudantes de serviços diversos, servente e inspetor de aluno.

A instituição tem como compromisso oferecer uma educação de qualidade, pautada nos princípios da inclusão, do respeito à diversidade e do desenvolvimento integral dos estudantes.

O trabalho será realizado com os alunos do 2º Ano B, no período da tarde. A turma é composta por estudantes com diferentes necessidades educacionais específicas, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Visual (DV) e Deficiência Intelectual (DI). Esses alunos apresentam desafios relacionados à atenção, concentração, leitura, escrita, organização de ideias e desenvolvimento da autonomia nas atividades escolares.

Diante desse contexto, torna-se necessária a implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e diversificadas, que favoreçam a participação de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e potencializando suas aprendizagens.

A atividade proposta com o Lego Braille Bricks foi planejada para esta turma em razão da presença de um aluno com deficiência visual, tendo como objetivo estimular a coordenação motora fina, a percepção tátil, a atenção e a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

Além de favorecer a participação ativa desse estudante, a atividade também envolve os demais alunos típicos, promovendo a interação, a cooperação e o respeito às diferenças individuais. Dessa forma, contribui para a construção de um ambiente inclusivo, no qual todos têm a oportunidade de aprender, compartilhar experiências e desenvolver habilidades essenciais para o processo de ensino e aprendizagem.



Fonte: própria.

4 - Tema

Linguagem, Texturas e o Sistema Braille: A Concretude na Alfabetização Escrita

4.1 Introdução e a Perspectiva Inclusiva da Educação Inclusiva

A garantia do acesso, permanência e pleno desenvolvimento da criança com deficiência visual no ensino regular pressupõe a organização de práticas pedagógicas que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade metodológica e instrumental. No caso de educandos com baixa visão profunda que não se beneficiam de recursos ampliados (como fontes textuais ou imagens de tamanho maior), a mediação pedagógica deve migrar do canal predominantemente visual para os canais tátil, auditivo e sensorial. Conforme preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), a escola deve prover o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e fornecer recursos didáticos específicos que respeitem as singularidades de aprendizagem de cada estudante.

4.2 O Desenvolvimento Tátil-Cinestésico e a Percepção Háptica

Para a criança que necessita do Sistema Braille como código de leitura e escrita, o desenvolvimento da percepção tátil e háptica (toque ativo) não ocorre de forma espontânea; ele necessita de uma estimulação sistemática e intencional. Vygotsky (1997), em seus estudos sobre a defectologia, aponta que a compensação social e sensorial da deficiência ocorre por meio de vias alternativas de desenvolvimento. Quando a visão está severamente comprometida, as mãos assumem o papel de órgãos receptores de informações complexas sobre o mundo exterior.

A introdução de materiais concretos tridimensionais e desenhos em alto-relevo atua diretamente no refinamento da discriminação tátil e na orientação espacial da criança. Atividades como o "Jogo da Descoberta" através do toque e o reconhecimento de figuras simples texturizadas estimulam os mecanorreceptores cutâneos e a propriocepção, preparando a polpa digital para decodificar os minúsculos pontos que compõem a cela Braille.



4.3 O Lego Braille Bricks no Processo de Alfabetização e Letramento

O aprendizado do Sistema Braille, tradicionalmente associado à rigidez da reglete e da punção ou à complexidade mecânica da máquina de datilografia Braille, ganha uma dimensão lúdica, dinâmica e interativa com a utilização do Lego Braille Bricks. Cada peça mantém a icônica estrutura de encaixe do brinquedo tradicional, mas apresenta a distribuição dos pinos correspondente à configuração dos pontos da cela Braille (de 1 a 6), acompanhada da letra impressa em tinta para permitir a integração com os colegas e professores videntes.

No âmbito da alfabetização linguística, a transição da identificação de figuras táteis para a montagem de palavras correspondentes com o bloco Lego promove a associação entre o objeto real/representado e o código linguístico abstrato. A construção do nome próprio e dos nomes dos colegas favorece a apropriação da identidade e insere a criança em um contexto de letramento funcional e social significativo (SOARES, 2004). O manuseio dos blocos permite o erro e a correção imediata de forma autônoma: a criança pode tatear, retirar o bloco, reorganizar a sequência e produzir pequenas frases sem o desgaste material ou a frustração de rasurar o papel.

4.4 O Pensamento Matemático Concreto

O desenvolvimento das estruturas lógico-matemáticas na infância, segundo a teoria piagetiana, inicia-se de forma essencialmente concreta e sensório-motora. Para o estudante com baixa visão severa, a abstração numérica requer o suporte de manipuláveis táteis. As atividades de sequência numérica, pareamento de quantidade e realização de pequenas operações aritméticas utilizando os blocos Lego funcionam como um poderoso recurso de contagem e seriação.

Desta forma, a correspondência termo a termo (associar o número de elementos de uma figura em alto-relevo ao bloco numérico Braille correspondente) solidifica a construção do conceito de número e a compreensão do princípio de conservação de quantidades, servindo de base sólida para o cálculo mental e operacional subsequente.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver a competência de leitura e escrita tátil por meio do Sistema Braille, utilizando o material estruturado Lego Braille Bricks como ferramenta de mediação pedagógica.

5.2 - Objetivos específicos:

- Reconhecer e grafar o próprio nome e o de colegas utilizando as peças de Lego Braille.
- Identificar e associar representações em alto-relevo (figuras táteis) às suas respectivas grafias em Braille.
- Estimular a discriminação tátil fina através do toque e rastreamento das celas Braille nos blocos de encaixe.
- Estimular a autonomia na produção de pequenas palavras e frases simples.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Habilidades e Competências da BNCC (Componente: Língua Portuguesa).

O projeto articula-se com as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular, adaptadas para a especificidade do estudante:

- EF01LP02: Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando as letras/blocos em Braille –, usando as peças do Lego para compreender a estrutura da palavra;
- EF01LP04: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos (adaptado para o reconhecimento dos pontos da cela Braille);
- EF01LP10: Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras (reconhecimento tátil das letras no Lego);
- EF01LP11: Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato Braille (grafema) aos seus respectivos sons (fonema).

7 – Conteúdo Programático

O conteúdo programático contemplou a introdução ao Sistema Braille por meio da utilização das peças LEGO Braille Bricks, possibilitando o reconhecimento e a identificação dos pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 que compõem a célula braille. Foram desenvolvidas atividades voltadas ao reconhecimento do nome próprio e à valorização da identidade do estudante, além de exercícios de consciência fonológica, envolvendo a análise dos sons da fala e a formação de palavras com sílabas simples.

Também foram trabalhadas habilidades de leitura tátil, com ênfase no rastreamento da esquerda para a direita, favorecendo a compreensão da organização espacial da escrita braille, estimulando assim a comunicação, a autonomia e o desenvolvimento da linguagem escrita.

8 - Recursos didáticos

Os recursos utilizados para o PIE foram:

- Kit Lego Braille Bricks (peças de encaixe com relevo Braille correspondente e placas de base);
- Figuras em alto-relevo: Imagens simples construídas com texturas diferenciadas (E.V.A. texturizado, barbante, areia, feltro, cola relevo) representando objetos comuns da rotina (ex: casa, camisa, sol, etc).
- Fitas adesivas ou velcro para fixação tátil (se necessário).
- Câmera fotográfica/Smartphone (para o registro pedagógico e composição do portfólio do PIE).

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O presente projeto destina-se a um estudante com baixa visão severa, cujo acesso à leitura de caracteres impressos e imagens ampliadas apresenta limitações significativas. Nesse contexto, seu processo de aprendizagem é favorecido por meio de estímulos táteis, sensoriais e da utilização do Sistema Braille.

Considerando a importância de práticas pedagógicas inclusivas, acessíveis e significativas, as atividades propostas utilizam o recurso pedagógico Lego Braille Bricks, que associa o caráter lúdico dos blocos de encaixe à estrutura da célula



braille, composta por seis pontos. A proposta busca fortalecer o processo de transição da fase pré-braille para a alfabetização formal, integrando ludicidade e acessibilidade, de modo a promover a participação ativa do estudante nas atividades de linguagem e aprendizagem, em condições cada vez mais equitativas junto aos seus pares.

Atividade 1: "Quem Sou Eu e Quem São Meus Amigos" (Nome Próprio)

Dinâmica: O professor apresenta a placa base do Lego. Primeiramente, o aluno faz o reconhecimento tátil das peças que compõem o seu próprio nome (previamente selecionadas pelo professor ou buscadas pelo aluno com auxílio). O aluno faz o encaixe ordenado na placa. Em um segundo momento, repete-se o processo com o nome de colegas próximos, estimulando a percepção da identidade e socialização.

Foco: Rastreamento tátil da esquerda para a direita e contagem de letras.

Atividade 2: "Associação Tátil-Textural" (Figura x Palavra)

Dinâmica: É entregue ao aluno uma placa contendo uma figura em alto-relevo (ex: o contorno de uma bola feito em corda e feltro). O aluno explora a figura com as duas mãos para identificá-la. Ao descobrir que é uma "BOLA", ele deve buscar no banco de peças do Lego Braille os blocos correspondentes às letras B - O - L - A e encaixá-las logo abaixo da figura tátil.

Foco: Vocabulário, discriminação tátil e correspondência grafofonêmica.

Atividade 3: "Jogo da Descoberta e Caça ao Tesouro Tátil"

Dinâmica: O professor monta previamente uma palavra secreta na placa de Lego (ex: "CASA"). O aluno é desafiado a utilizar as pontas dos dedos para fazer a leitura tátil (varredura) da palavra, identificando letra por letra até decodificar o termo completo. Para tornar a atividade mais lúdica, após descobrir a palavra, o aluno pode procurar o objeto real no espaço físico da sala de recursos.

Foco: Fluência na leitura tátil e agilidade na percepção da cela Braille.

Atividade 4: "Oficina de Pequenas Histórias" (Palavras e Frases)



Dinâmica: A partir de uma temática disparadora (ex: os animais), o aluno é incentivado a formular uma frase curta (ex: "O GATO É BOM"). O professor orienta a organização espacial na placa do Lego, lembrando o aluno de deixar o espaço de um bloco vazio entre uma palavra e outra, transpondo para o tátil a noção de espaçamento textual.

Foco: Produção textual autônoma e segmentação de palavras.

10 - Avaliação

A avaliação será estritamente processual, formativa e contínua, pautada na observação atenta e no registro diário do desenvolvimento do estudante. Serão considerados os seguintes critérios:

- O nível de interesse, engajamento e autonomia do aluno durante o manuseio das peças do Lego;
- A evolução na discriminação tátil fina (identificação dos pontos na cela Braille sem esmagar ou forçar excessivamente os dedos);
- A capacidade de associar o estímulo textural (figuras em relevo) à escrita correspondente;
- A progressão na leitura tátil (movimento contínuo da esquerda para a direita).

Nota de Registro Fotográfico (Evidências de Aprendizagem): Como sugerido pela professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE), cada etapa consolidada (a montagem do nome, a decodificação da palavra secreta, a associação com a figura) será documentada por meio de fotografias em interação com o material. Essas imagens integrarão o relatório do PIE como comprovação documental dos avanços cognitivos e motores do estudante.

11 – Cronograma

Etapas	Período
Introdução às atividades	Março de 2026
Planejamento em grupo	Abril de 2026
Elaboração do PIE	Mai de 2026
Aplicação das Atividades	Mai e junho de 2026
Revisão do PIE	Junho 2026



12 – Referências

BATISTA, C. G. Formação de conceitos em crianças cegas: questões teóricas e implicações educacionais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 21, n. 2, p. 165-171, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Grafia Braille para a Língua Portuguesa**. 3. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2018.

LEGO FOUNDATION. Lego Braille Bricks: Play-based methodology for braille learning. Billund: The LEGO Foundation, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

PIAGET, J. **A gênese do número na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
SÁ, E. D.; CAMPOS, I. M.; SILVA, M. B. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual**. Brasília: SEESP/MEC, 2007.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

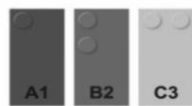
VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas - Tomo V: Fundamentos de Defectología**. Madrid: Visor, 1997.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Como etapa inicial do trabalho com o Lego Braille Bricks, foi realizada uma atividade de exploração e familiarização com o material. Nesse momento, os estudantes tiveram a oportunidade de manusear livremente as peças, observando suas características, formatos, texturas e possibilidades de encaixe.

A proposta teve como objetivo despertar o interesse pelo recurso pedagógico, promover a percepção tátil e a coordenação motora fina, além de favorecer a compreensão inicial da organização das peças que serão utilizadas posteriormente nas atividades de pré-braille e alfabetização. Por meio dessa exploração lúdica, os alunos puderam construir maior confiança no uso do material, estabelecendo uma base significativa para as aprendizagens futuras.

A imagem a seguir mostra a turma manipulando o kit Lego Braille Bricks.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fonte: própria

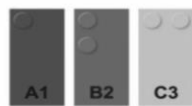
As imagens a seguir são referentes a “*Atividade 1: “Quem Sou Eu e Quem São Meus Amigos” (Nome Próprio)*”, as quais apresentam os alunos montando na placa base o nome próprio com as peças da Lego. Participaram desta atividade os alunos com deficiência e também os alunos típicos, sendo uma atividade divertida, prazerosa e significativa.

Na primeira imagem o aluno com deficiência visual escreve o nome dele e da amiga. Na segunda imagem, duas amigas de sala escrevem o nome próprio na placa base com o material lego.

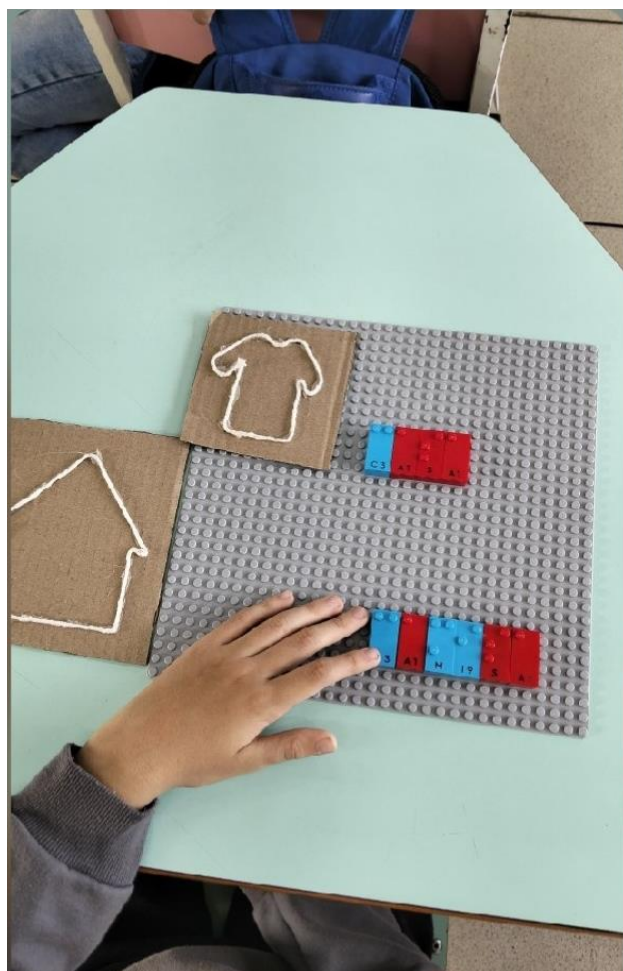


Fonte: própria.

A próxima atividade registrada a seguir é a descrição de figuras, a “*Atividade 2: "Associação Tátil-Textural" (Figura x Palavra)*”, a qual foi confeccionada em papelão e com barbante para a exploração tátil do aluno e posterior escrita na placa base, usando as peças Lego. Nas imagens, o aluno escreve as palavras “CASA” e “CAMISA”.



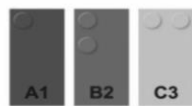
Programa
**BRILLE
BRICKS**



Fonte: própria.

Os registros das atividades também foram realizados em vídeos, os quais podem ser acessados por meios dos links abaixo.

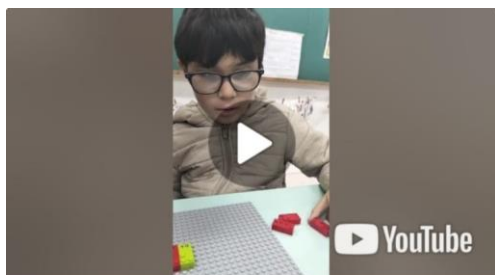
O primeiro vídeo apresenta a escrita do nome, enquanto o segundo vídeo traz a escrita de palavras a partir da atividade tátil.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Escrita do nome



Educação Inclusiva - Recurso Lego Braille Bricks

youtube.com

Fonte: própria. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gEnGyD5FHRo>

Escrita de Palavras



Educação Inclusiva - Recurso
Lego Braille Bricks

youtube.com

Fonte: própria. Disponível em:
https://www.youtube.com/shorts/1VawWL_t4Q

Anexos

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Davam Rosullo Bueno,
portadora do RG nº 411772549, CPF nº 3542906377, responsável legal
pelo aluno Davi Bueno Canullo,
regularmente matriculado na **EMEIEF Prof. Arcídio Giacomelli Stel**, AUTORIZO a
utilização da imagem do(a) referido(a) estudante, registrada por meio de
fotografias, filmagens ou outros recursos audiovisuais, nas atividades pedagógicas e
institucionais vinculadas ao Plano de Intervenção Estratégico no âmbito do
Programa LEGO Braille Bricks.

A presente autorização contempla o uso da imagem para fins de:

- Registro e acompanhamento pedagógico das ações de alfabetização e inclusão desenvolvidas pelo Programa LEGO Braille Bricks;
- Elaboração de relatórios técnicos, apresentações institucionais, reuniões pedagógicas e documentos oficiais da Divisão Municipal de Educação;
- Divulgação, em meios institucionais e oficiais da Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação, das ações e resultados do Programa, respeitando sempre a dignidade do(a) aluno(a).

Declaro estar ciente de que a presente autorização é gratuita, sem caráter oneroso ou comercial, e que a não autorização não acarretará prejuízo algum à participação do(a) aluno(a) no Programa LEGO Braille Bricks ou em outras atividades escolares.

Pirassununga, 10 de junho de 2026

Assinatura do Responsável: Davam Rosullo Bueno

Telefone para contato: 19 98321-3123

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Marciana Alves Rodrigues,
portador(a) do RG nº 1.616-254, CPF nº
056.482.343-09, responsável legal pelo(a) aluno(a)
Arthur Lorenzo Rodrigues Luz, regularmente
matriculado(a) na **EMEIEF Prof. Arcídio Giacomelli Stel**, **AUTORIZO** a utilização
da imagem do(a) referido(a) estudante, registrada por meio de fotografias,
filmagens ou outros recursos audiovisuais, nas atividades pedagógicas e
institucionais vinculadas ao Plano de Intervenção Estratégico no âmbito do
Programa LEGO Braille Bricks.

A presente autorização contempla o uso da imagem para fins de:

- Registro e acompanhamento pedagógico das ações de alfabetização e inclusão desenvolvidas pelo Programa LEGO Braille Bricks;
- Elaboração de relatórios técnicos, apresentações institucionais, reuniões pedagógicas e documentos oficiais da Divisão Municipal de Educação;
- Divulgação, em meios institucionais e oficiais da Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação, das ações e resultados do Programa, respeitando sempre a dignidade do(a) aluno(a).

Declaro estar ciente de que a presente autorização é gratuita, sem caráter oneroso ou comercial, e que a não autorização não acarretará prejuízo algum à participação do(a) aluno(a) no Programa LEGO Braille Bricks ou em outras atividades escolares.

Pirassununga, 15 de junho de 2026

Assinatura do Responsável: Marciana A. Rodrigues

Telefone para contato: (63) 999217803 - (19) 99896-1508

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Jessica Cristina David
portador(a) do RG nº 47.641-948-7, CPF nº 404.574.248-42, responsável legal pelo(a) aluno(a) Luiza David Gomes, regularmente matriculado(a) na **EMEIEF Prof. Arcídio Giacomelli Stel**, AUTORIZO a utilização da imagem do(a) referido(a) estudante, registrada por meio de fotografias, filmagens ou outros recursos audiovisuais, nas atividades pedagógicas e institucionais vinculadas ao Plano de Intervenção Estratégico no âmbito do Programa LEGO Braille Bricks.

A presente autorização contempla o uso da imagem para fins de:

- Registro e acompanhamento pedagógico das ações de alfabetização e inclusão desenvolvidas pelo Programa LEGO Braille Bricks;
- Elaboração de relatórios técnicos, apresentações institucionais, reuniões pedagógicas e documentos oficiais da Divisão Municipal de Educação;
- Divulgação, em meios institucionais e oficiais da Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação, das ações e resultados do Programa, respeitando sempre a dignidade do(a) aluno(a).

Declaro estar ciente de que a presente autorização é gratuita, sem caráter oneroso ou comercial, e que a não autorização não acarretará prejuízo algum à participação do(a) aluno(a) no Programa LEGO Braille Bricks ou em outras atividades escolares.

Pirassununga, 15 de junho de 2026

Assinatura do Responsável: Jessica C. David

Telefone para contato: (19) 99636-1478

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Maria Aparecida ALVES de Souza,
portador(a) do RG nº 43 956 044-5, CPF nº _____
Miruz Maria de Paula, responsável legal pelo(a) aluno(a)
matriculado(a) na **EMEIEF Prof. Arcídio Giacomelli Stel**, **AUTORIZO** a utilização
da imagem do(a) referido(a) estudante, registrada por meio de fotografias,
filmagens ou outros recursos audiovisuais, nas atividades pedagógicas e
institucionais vinculadas ao Plano de Intervenção Estratégico no âmbito do
Programa LEGO Braille Bricks.

A presente autorização contempla o uso da imagem para fins de:

- Registro e acompanhamento pedagógico das ações de alfabetização e inclusão desenvolvidas pelo Programa LEGO Braille Bricks;
- Elaboração de relatórios técnicos, apresentações institucionais, reuniões pedagógicas e documentos oficiais da Divisão Municipal de Educação;
- Divulgação, em meios institucionais e oficiais da Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação, das ações e resultados do Programa, respeitando sempre a dignidade do(a) aluno(a).

Declaro estar ciente de que a presente autorização é gratuita, sem caráter oneroso ou comercial, e que a não autorização não acarretará prejuízo algum à participação do(a) aluno(a) no Programa LEGO Braille Bricks ou em outras atividades escolares.

Pirassununga, 15 de junho de 2026

Assinatura do Responsável: Maria Aparecida Alves de Souza
Telefone para contato: (19) 999740406

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, GUYLHERME DOS SANTOS SILVA,
portador(a) do RG nº 538.039.288-18, CPF nº
538.039.288-18, responsável legal pelo(a) aluno(a)
FERNANDO C. DE OLIVEIRA, regularmente
matriculado(a) na **EMEIEF Prof. Arcídio Giacomelli Stel**, **AUTORIZO** a utilização
da imagem do(a) referido(a) estudante, registrada por meio de fotografias,
filmagens ou outros recursos audiovisuais, nas atividades pedagógicas e
institucionais vinculadas ao Plano de Intervenção Estratégico no âmbito do
Programa LEGO Braille Bricks.

A presente autorização contempla o uso da imagem para fins de:

- Registro e acompanhamento pedagógico das ações de alfabetização e inclusão desenvolvidas pelo Programa LEGO Braille Bricks;
- Elaboração de relatórios técnicos, apresentações institucionais, reuniões pedagógicas e documentos oficiais da Divisão Municipal de Educação;
- Divulgação, em meios institucionais e oficiais da Prefeitura/Secretaria Municipal de Educação, das ações e resultados do Programa, respeitando sempre a dignidade do(a) aluno(a).

Declaro estar ciente de que a presente autorização é gratuita, sem caráter oneroso ou comercial, e que a não autorização não acarretará prejuízo algum à participação do(a) aluno(a) no Programa LEGO Braille Bricks ou em outras atividades escolares.

Pirassununga, 15 de junho de 2026

Assinatura do Responsável: GUYLHERME

Telefone para contato: 19.996529190